



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Tribunal de Justiça
Gabinete da Presidência

Senhoras e Senhores,
Bom dia!

Primeiro o sonho. Agora o início da construção da futura Cidade da Justiça, que irá promover economia de recursos, maior segurança pessoal e patrimonial, instalações condignas, adequadas e salubres, integração funcional e tecnológica, e acesso facilitado da população e da comunidade forense aos serviços da Justiça.

A Cidade da Justiça contempla, ao todo, seis blocos para abrigar unidades judiciais e administrativas, mais um centro de convivência e uma área de preservação ambiental. Em vista da dimensão e complexidade da obra, e não obstante estarmos arduamente trabalhando no projeto desde o início de 2011, a sua execução acontecerá a longo prazo. Na primeira etapa da obra, com duração estimada de 10 meses, será construído o primeiro bloco, que se destinará ao Fórum Criminal. Esse primeiro bloco conterá cinco andares, e abrigará as 11 unidades criminais da Comarca de Rio Branco.

A doação do terreno pelo engenheiro José Eduardo Moura Leite e senhor Frederico Moura Leite, sócios-proprietários da Imobiliária Ipê Ltda., com área de seis hectares, foi decisiva na concepção da estrutura da Cidade da Justiça que hoje se inicia com o lançamento da pedra fundamental.

A partir de um acordo firmado pelo TJAC com o Governo do Estado, será repassado ao Judiciário um montante de R\$ 8 milhões para início da obra. Os recursos são provenientes de empréstimos do Governo Estadual junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

Os entendimentos com o senhor Governador, dr. Tião Viana, não param por aí. Estamos estudando a possibilidade de um empréstimo de 30 milhões ao Judiciário, via Estado do Acre, também com o BNDES, que permitirá a continuidade das obras.

Devo destacar a todos os presentes que o Governo Tião Viana, desde o lançamento da idéia, a ela aderiu, como forma de dotar o Judiciário de melhor infraestrutura e melhorar efetivamente a prestação de nossos serviços à população.

Agradeço com grande júbilo e de coração todos que ajudaram neste projeto. Primeiramente a Deus, que permitiu estarmos aqui hoje; ao Governador do Estado, dr. Tião Viana; ao engenheiro José Eduardo de Moura Leite, ao seu filho, também engenheiro, Rodrigo Ribeiro de Moura Leite; ao médico veterinário Frederico Lemos de Moura Leite; à Imobiliária Ipê e seus funcionários aqui presentes; ao senhor Prefeito Municipal Raimundo Angelim; aos senhores procuradores municipais, na pessoa da procuradora Márcia Alódio; ao Ministério Público, na pessoa de sua procuradora geral de Justiça, Patrícia Rego, aqui representada pela procuradora Kátia Rejane; à promotora de Justiça Rita de Cássia; ao ex-procurador geral Sammy Barbosa; aos senhores

secretários municipais de gestão urbana e do meio ambiente; e a todos que com suas mãos preciosas hoje tornam realidade o início desta edificação que significará um grande espaço democrático de solução de conflitos e da pacificação social.

Um agradecimento especial ao Arquiteto Jorge Mardini, autor do primeiro desenho da Cidade da Justiça.

Agradeço a aprovação institucional e apoio essencial recebido dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Acre: Arquilau Melo, Samoel Evangelista, Eva Evangelista, Francisco Praça, Feliciano Vasconcelos, Pedro Ranzi, Roberto Barros e Cezarinete Angelim. Obrigado pela partilha deste momento. Não nos apartemos. E que juntos caminhemos de mãos dadas em prol do acesso a mais plena Justiça aos cidadãos. Que esta Cidade da Justiça possa ser edificada como um templo de abrigo aos mais necessitados.

Agradeço aos servidores e aos colegas magistrados pela solidariedade demonstrada nesta administração e compartilhamento nesta grande empreitada. Obrigado pela presença de todos que compareceram a este evento de cidadania. Agradeço à equipe de engenharia do Tribunal de Justiça; à arquiteta Regina Kipper e à engenheira Eduarda Pinheiro pelo zelo e seriedade no desenvolvimento do projeto arquitetônico, iniciando-se agora mais um desafio, o da construção do primeiro prédio, confiada que foi, por concurso licitatório, à empresa Etenge, que tem no seu proprietário, engenheiro Mário Yonekura, sólida história de confiança no ramo da construção civil.

Que Deus abençoe as vidas dos operários, servidores, engenheiros e arquitetos que aqui colocarão suas mãos tão necessárias na edificação desta nova cidade erguida aos sedentos do pão da Justiça.

Que Deus ilumine os magistrados em suas decisões que aqui serão esculpidas e inspire os servidores que aqui virão auxiliar na frutificação da justiça à comunidade.

Por fim, neste dia memorável, parabênzo todas as mulheres, nesta data comemorativa ao seu dia, dizendo a todas elas, na pessoa da desembargadora Eva Evangelista, decana da nossa Corte de Justiça, que mulheres são edificadoras de vidas, tecelãs do equilíbrio e do entendimento, arquitetas e engenheiras de sonhos, de justiça e paz.

Muito obrigado!

Desembargador Adair José Longuini
Presidente do TJAC